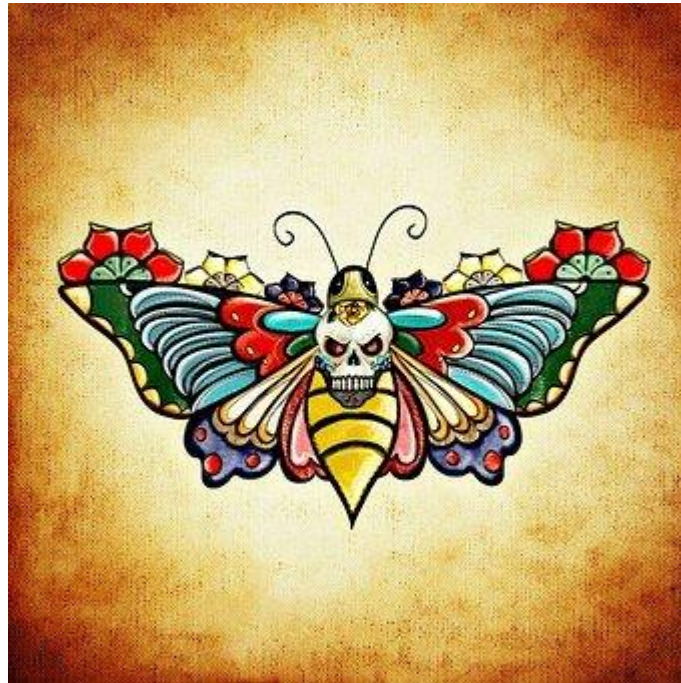
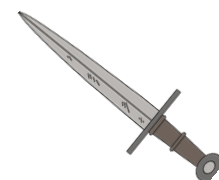


Kira, a pirata



Autora/ilustradora: Yasmim Jotta dos Reis Paixão

Brasília, 2021



Kira, a pirata

Lá no meio do sul do oceano pacífico, todos os marinheiros sabiam que tinha um barco que rondava por lá, um barco pirata com a maior pirata do sul do oceano pacífico.

Todos faziam hipóteses de como seria essa pirata. Alguns falavam que ela era selvagem, uma garota sem piedade com todos que chegavam perto, outros falavam que ela era uma velha, feia e rabugenta que era brava e muito forte, outros falavam que ela era uma bruxa que fez um pacto com o demônio para ficar tão forte, que piratas de verdade eram homens.

Falavam também que os barcos que chegavam perto dela não voltava ou pelo menos não inteiro, que ela conseguia levantar um elefante, e mais “rumores”. Mas ela só era uma adolescente, a mais forte de todos, que sempre andava com a espada que seu pai-a deu, seu nome era Kira.



Seus pais eram navegadores, ensinaram-na a viver nesse mundo, lutando e aprendendo como navegar e sobre o mar, só que sua mãe faleceu de uma doença que ela tinha e depois uma grande tempestade fez com que o pai dela caísse do barco. Por isso, ela tinha que continuar a navegar para achar seu pai, mas ela não poderia continuar a navegar sozinha por lei. Então ela virou uma pirata aos 10 anos e, como ela ficava sempre com seus pais no mar, mal lembra da cidade dela ou como era direito às cidades, e como ela virou uma pirata ela não pode chegar em cidades só em comércios pequenos para ela ter o que comer. Mas ela não liga mais para isso e como ela tem agora 17 anos ela já está bem para cuidar de tudo e, mas ainda assim ela está na procura de seu pai.

Depois do acontecimento com seu pai, ela salvou um pássaro que se chamava Conner, que nunca saiu do seu lado.

A marinha perto onde ela ficava sempre tentavam capturá-la desde que ela se tornou uma pirata, ela os achava arrogantes que só queriam sua recompensa. Colocavam sempre dois barcos atrás dela, mas ela sempre os derrubava com seu canhão carregado por peças de ferro que ela achou numa ilha. Ou ela os derrubava ou fugia. mesmo que ela não gostasse de fugir deles, já que eles que inventam a maioria dos rumores, e eram eles que sempre a atacavam, mas ela achava melhor do que ser acertada por um canhão e ter que pegar um barco dos marinheiros.

Em um dia frio com uma tempestade muito forte começando, ela avistou algo de bem longe meio estranho então decidiu ver o que era depois da tempestade acabar, tentando não sair de sua vista com ondas enormes e uma chuva que mal dava para ver algo.

Depois que a tempestade acabou ela chegou mais perto e era um barril meio devastado por causa da tempestade, quando ela puxou o barril para o barco estava bem pesado então logo pensou que era comida ou um tesouro dentro do barril abriu contente.

Quando abriu, ela deu um pulo para trás assustada com o que viu e chateada por não ter o que ela tanto queria. O que estava lá era um garoto desmaiado um pouco mais novo do que ela. Depois de um tempo encarando-o, ela o amarrou para quando acordar ela não fazer nada.

Depois de bastante tempo dele desmaiado e dela dormindo que quando ele acordou demorou para falar.

— Quem é você?

Em um pulo Kira acordou

— hm? Quem é você? -Falou Kira olhando-o fixamente

— Sou Jake, agora pode me falar quem é você?

— Sou Kira e esse ao meu lado é o Conner

— E onde estou Kira?

— Está no meu navio

— Então você é marinheira?

— Não, não sou uma pirata. A maior pirata!

— Então você é aquela Kira? Deve ser algum engano -Falou Jake desesperado tentando se soltar das cordas.

— Sim, eu sou aquela pirata, mas eu não vou te machucar, relaxa. Tenho outras prioridades.

— E poderia me dizer qual é essas prioridades

— É não perder meu tempo matando um jovem

— Jake estranhando por ela ser muito diferente do que disseram, então relaxou um pouco

— E o que você estava fazendo dentro de um barril Jake?

— Eu estava lá porque estava fugindo de um navio pirata, e eu achei a opção de um barril melhor.

— Ok... mas como você se enfiou em um grupo de piratas?

— Eu sou de uma família que ajuda a desembarcar as cargas dos navios, então eu entrei no navio errado e esse navio que eu entrei era do pirata Blade, depois disso quando a tripulação dele me viu me forçaram a ficar lá e a trabalhar como um escravo.

— Nossa... não conheço esse Blade

— Como não? Ele é um velho muito forte que já quebrou um navio no meio, falam que ele é um mutante de tão forte que é!

— Mas tirando isso, onde é que é sua casa? Acho que eu posso levá-lo de volta

— Sério? Eu moro em Machala, no Equador.

— Vai demorar alguns dias ou até algumas semanas se acontecerem alguns imprevistos para chegar, mas parece melhor do que ficar aqui.

— Então agora você pode me desamarra?

— Sim, sim.

Depois de desamarra-lo começaram a conversar um pouco sobre o lugar onde estão indo e outras coisas:

— Como é lá na sua cidade Jake?

É bem cheia mas as pessoas não costumam morar perto das praias onde eu moro

— O que tem para fazer na sua cidade?

— Não tem muita coisa para fazer, você trabalha, vai aos restaurantes e fica com seus amigos, mas não é fácil ter um amigo confiável. Mas e você Kira por que se tornou uma pirata?

— Meus pais eram navegadores, só que minha mãe morreu e meu pai desapareceu e eu queria achar meu pai então como eu não tenho autorização para navegar me tornei uma pirata.

— Nossa...

— Ok, eu não ligo mais para isso

Depois de conversar foram comer algo e acabaram vendo que só tinha comida para uma só pessoa. Vendo isso eles começaram a pescar e aproveitaram a ocasião para eles fazerem uma competição de quem pescar mais peixes. Depois de algumas horas pescando acabou com o Jake com 9 peixes e a Kira com 5 peixes.

Jake como ficava perto da praia tinha perto um lugar para pescar ou até às vezes ele pegava emprestado uns barcos pequenos para ele conseguir pescar mais para longe da praia.

Enquanto isso a Kira sempre que tentava pescar começava a gritar por demorar muito ou não parava quieta, então para ela pescar ela tinha muita dificuldade mesmo estando no meio do mar.

— Pescar é muito chato, vamos achar uma ilha Jake! Daí nas ilhas tem muita comida.

— Boa, mas você sabe se tem ilhas perto daqui?

— Sim, tem uma área aqui perto com várias ilhas juntas. Eu costumava explorar essa área por um tempo para ver se meu pai estava por perto. Então acho que para a direita vai ter uma ilha.

Indo um pouco mais longe Conner começou a “gritar” para alertar que vinha um barco, nessas horas o Conner sempre ajudava Kira o'que fazia com que ela não precisasse ficar de alerta.

— Pronto, agora a gente não precisa se preocupar com a comida, vamos pegar aquele barco Jake!

— Acho melhor não...

— Já está decidido, vamos pegar a comida deles!!

Kira indo com tudo no barco puxando várias cordas e as velas e o Jake resmungando, falando mal dela.

Quando a Kira deu um sorriso ela gritou:

— Estão vindo com tudo também! Acho que vi 6 pessoas em cima do barco mas não consigo ver as pessoas de baixo, fica alerta. Tem poucas pessoas, então deve ter mais comida.

Jake não entendeu a felicidade dela nisso, o que fez ele ficar mais preocupado. Até que ele ouviu um tiro de canhão caindo do lado barco caindo no mar, ele começou a gritar feito um maluco. Enquanto Kira estava preparando um tiro de canhão feito de pedaços de ferro, que estava guardando para a marinha para retribuir o tiro que eles quase tomaram.

Quando ela atirou os pedaços de ferro pegaram em quase todos os piratas de cima do barco

— Quase todos! -Ela gritou.

Ela começou a avançar no barco de uma vez só para conseguir invadi-lo. Quando pisou no barco inimigo começou a sair uns 20 piratas da parte dos canhões e ela começou a lutar. Como ela não costumava matar ninguém, só usava sua espada para se proteger e os nocauteia com um único golpe enquanto Conner bicava os piratas. Jake ficou muito impressionado de como ela conseguiu nocautear todos com um único golpe cada, que até ficou assustado.

Depois que ela terminou, chamou Jake para ajudar ela a carregar a comida, amarrar os piratas que não estão com ferimentos graves e ajudar quem está..

Quando terminaram, Jake ficou esperando os piratas amarrados acordarem que foram colocados dentro de uma cabine fechada para ver se estavam bem. O primeiro a acordar foi um garoto que ficava de cabeça baixa para mostrar a derrota, mas Jake só achou que era timidez e logo depois uma garota que acordou gritando. — O que vocês querem? Querem nos matar? Nos entregar para a marinha?

— Não nós só estamos pegando comida. - Respondeu Jake

Logo depois Kira entrou na conversa já brava

— Marinha? Acha que somos malucos a dar alguém para a marinha só para ganhar dinheiro?

— Mas a marinha prende os piratas por desrespeitarem a lei! — Disse Jake

— Mas não muda o fato deles quererem nossas cabeças por dinheiro e por poder. A maioria das pessoas que virão piratas agora são para ter mais liberdade ou ganhar dinheiro onde não conseguem nas cidades, e quase todos os piratas que são capturados são mortos. — Falou o garoto de cabeça baixa. -Todos que estão aqui estão procurando uma ilha, mas sendo marinheiro ou comerciantes eles não conseguiriam procurar a ilha.

— Nossa...

— Em qual ilha mais ou menos vocês estão procurando? — Perguntou Kira

— Para que a pergunta? Quer ver se tem algum tesouro lá para roubar de nós? -Falou a garota brava.

— Não, estávamos à procura de uma ilha também para pegar comida antes de vocês aparecerem, e como eu destruí um pouco do barco de vocês eu posso dar uma carona até lá.

— Porque estão oferecendo carona para pessoas que vocês mal conhecem? -Perguntou a garota meio desconfiada

— Porque eu já estou dando uma carona para esse garoto. -Falou apontando para o Jake. -E também estou procurando uma certa pessoa

— Ok, estamos atrás de uma ilha com uma pirâmide bem antiga com tipo uma cachoeira em cada entrada menos em uma, falam que é assombrada mas tem um grande tesouro lá. -Disse o garoto de cabeça baixa. -Consegue então levar todos que estão aqui?

— Não, meu barco não aguenta tanta gente mesmo sendo grande e também eu não confio em todos aqui. Mas agora falem seus nomes

— Alex. -disse o garoto

— Ivy. -disse a garota. -E agora os seus nomes

— Kira, o garoto do meu lado é o Jake e o pássaro lá fora é o Conner. Agora coloquem uma carta para sua tripulação avisando oque aconteceu e vamos embora. Depois de todos subirem no barco Alex e Ivy começaram a ver oque tinha dentro do barco, mexendo em tudo que vinha.

— O que vocês estão fazendo? -Perguntou Kira

— Estamos vendo o barco, é um costume da nossa tripulação ver todos os lugares que a gente vai ficar, e ainda se acharmos um lugar bom a gente pode praticar o que a gente gosta de fazer. -Respondeu Ivy.

— O que vocês praticam? -Perguntou Kira

— Eu pratico arco em flecha. -Disse Alex. -E a Ivy prática escrita, na nossa tripulação tem também muita gente que faz outras coisas, a gente não ficou na cidade para fazer isso porque também sempre tivemos a curiosidade de saber quais são os tesouros da ilha.

— Ok, mas acho que vocês nem vão ficar tanto tempo neste barco a ponto de vocês ficarem em cada ponto do barco, a gente só vai para aquela ilha e deixamos vocês lá. -Falou Jake



— Mas onde que a Kira vai te levar? Posso combinar com minha tripulação para que vão nos buscar onde vocês vão, acho isso melhor do que ter que esperar eles acharem a ilha para nos buscar. -Disse Alex

— Tá, você pode usar o Conner para mandar a carta, eu fazia isso para me comunicar com amigos que eu tinha no meio do mar, o Conner consegue lembrar do lugar onde a gente já foi — Disse Kira voluntariando o Conner

—Mas só depois de acharmos a ilha vou mandar ele.

Neste dia, todos ficaram esperando para ver o pôr do sol, esperançosos de achar logo a ilha. Kira nunca ficou com mais de 1 pessoa da idade dela, ela só via homens que faziam negócios com os pais dela e bem às vezes esses homens vinham com seus filhos.

No dia seguinte tomando café da manhã, Conner começou a gritar alertando que vinha um barco, todos se preparando para se fosse um inimigo, pegaram suas espadas e suas armas e foram

para fora, Jake ficou perplexo com o barco e Kira se enchia de alegria. Era o barco do Blade, o que fazia Jake ter péssimas lembranças.

Eles avançaram com tudo até o barco do Blade já invadindo o barco dele derrotando todos que viam pela frente.

— Vou ir no Blade - gritou Kira já procurando ele

Ivy e Alex ficaram cuidando dos outros piratas do barco, Jake se sentindo um fardo foi lutar com eles, não conseguiu durar nem por 2 minutos foi acertado por um dos piratas que tanto o maltratava, Alex indo ajudar ele levando-o para o canto do barco, mas ainda assim Jake queria fazer algo, pegou uma arma e começou a ficar atirando nos piratas que uma bala foi raspando na Ivy.

Depois de alguns minutos Kira achou Blade que estava preparando um barco para conseguir fugir, “Então é assim o tão falado Blade” pensou Kira rindo.

Blade começou a rir depois de ver que só era uma jovem que veio nele, ele já atacando foi repellido com um soco de Kira, deixando-o deitado.

—O que você fazia com Jake no tempo que estavam juntos?

—Aquele cara? -Falou começando a rir

—Mas só depois de acharmos a ilha vou mandar ele.

Neste dia, todos ficaram esperando para ver o pôr do sol, esperançosos de achar logo a ilha. Kira nunca ficou com mais de 1 pessoa da idade dela, ela só via homens que faziam negócios com os pais dela e bem às vezes esses homens vinham com seus filhos.

No dia seguinte tomando café da manhã, Conner começou a gritar alertando que vinha um barco, todos se preparando para se fosse um inimigo, pegaram suas espadas e suas armas e foram para fora, Jake ficou perplexo com o barco e Kira se enchia de alegria. Era o barco do Blade, o que fazia Jake ter péssimas lembranças.

Eles avançaram com tudo até o barco do Blade já invadindo o barco dele derrotando todos que viam pela frente.

—Vou ir no Blade - gritou Kira já procurando ele

Ivy e Alex ficaram cuidando dos outros piratas do barco, Jake se sentindo um fardo foi lutar com eles, não conseguiu durar nem por 2 minutos foi acertado por um dos piratas que tanto o maltratava, Alex indo ajudar ele levando-o para o canto do barco, mas ainda assim Jake queria fazer algo, pegou uma arma e começou a ficar atirando nos piratas que uma bala foi raspando na Ivy.

Depois de alguns minutos Kira achou Blade que estava preparando um barco para conseguir fugir, “Então é assim o tão falado Blade” pensou Kira rindo.

Blade começou a rir depois de ver que só era uma jovem que veio nele, ele já atacando foi repellido com um soco de Kira, deixando-o deitado.

— O que você fazia com Jake no tempo que estavam juntos?

— Aquele cara? -Falou começando a rir

— Você chutava ele? -Perguntou Kira já dando um chute na barriga dele logo depois de falar

Blade depois daquele chute perdeu a consciência fazendo Kira sair da sala onde estava com um sorriso na cara. Vendo que Ivy e Alex estavam esperando ela com Jake machucado, ajudou ele com o ferimento e depois pegaram tudo o que tinha valor e foram embora sem falar nada, Jake estava se sentindo um inútil por não fazer nada com um problema que era dele.

Conner de fora por não gostar de muita gente ficou esperando eles chegarem. Depois de voltar para o barco, Jake pediu para o ensinar a lutar, pois não queria ser um peso morto para eles.

Com isso Jake treinava todo o dia, e em poucas semanas já conseguia usar espada, armas e lutar bem. Nos dias que ele não treinava ele ficava piscando ou olhando Ivy e Alex fazendo suas coisas

— Mas só depois de acharmos a ilha vou mandar ele.

Neste dia, todos ficaram esperando para ver o pôr do sol, esperançosos de achar logo a ilha. Kira nunca ficou com mais de 1 pessoa da idade dela, ela só via homens que faziam negócios com os pais dela e bem às vezes esses homens vinham com seus filhos.

No dia seguinte tomando café da manhã, Conner começou a gritar alertando que vinha um barco, todos se preparando para se fosse um inimigo, pegaram suas espadas e suas armas e foram para fora, Jake ficou perplexo com o barco e Kira se enchia de alegria. Era o barco do Blade, o que fazia Jake ter péssimas lembranças.

Eles avançaram com tudo até o barco do Blade já invadindo o barco dele derrotando todos que viam pela frente.

— Vou ir no Blade - gritou Kira já procurando ele

Ivy e Alex ficaram cuidando dos outros piratas do barco, Jake se sentindo um fardo foi lutar com eles, não conseguiu durar nem por 2 minutos foi acertado por um dos piratas que tanto o maltratava, Alex indo ajudar ele levando-o para o canto do barco, mas ainda assim Jake queria fazer algo, pegou uma arma e começou a ficar atirando nos piratas que uma bala foi raspando na Ivy.

Depois de alguns minutos Kira achou Blade que estava preparando um barco para conseguir fugir, “Então é assim o tão falado Blade” pensou Kira rindo.

Blade começou a rir depois de ver que só era uma jovem que veio nele, ele já atacando foi repellido com um soco de Kira, deixando-o deitado.

— O que você fazia com Jake no tempo que estavam juntos?

— Aquele cara? -Falou começando a rir

— Você chutava ele? -Perguntou Kira já dando um chute na barriga dele logo depois de falar

Blade depois daquele chute perdeu a consciência fazendo Kira sair da sala onde estava com um sorriso na cara. Vendo que Ivy e Alex estavam esperando ela com Jake machucado, ajudou ele com o ferimento e depois pegaram tudo o que tinha valor e foram embora sem falar nada, Jake estava se sentindo um inútil por não fazer nada com um problema que era dele.

Conner de fora por não gostar de muita gente ficou esperando eles chegarem. Depois de voltar para o barco, Jake pediu para o ensinar a lutar, pois não queria ser um peso morto para eles. Com isso Jake treinava todo o dia, e em poucas semanas já conseguia usar espada, armas e lutar bem. Nos dias que ele não treinava ele ficava piscando ou olhando Ivy e Alex fazendo suas coisas

— Mas só depois de acharmos a ilha vou mandar ele.

Neste dia, todos ficaram esperando para ver o pôr do sol, esperançosos de achar logo a ilha. Kira nunca ficou com mais de 1 pessoa da idade dela, ela só via homens que faziam negócios com os pais dela e bem às vezes esses homens vinham com seus filhos.

No dia seguinte tomando café da manhã, Conner começou a gritar alertando que vinha um barco, todos se preparando para se fosse um inimigo, pegaram suas espadas e suas armas e foram para fora, Jake ficou perplexo com o barco e Kira se enchia de alegria. Era o barco do Blade, o que fazia Jake ter péssimas lembranças.

Eles avançaram com tudo até o barco do Blade já invadindo o barco dele derrotando todos que viam pela frente.

— Vou ir no Blade - gritou Kira já procurando ele

Ivy e Alex ficaram cuidando dos outros piratas do barco, Jake se sentindo um fardo foi lutar com eles, não conseguiu durar nem por 2 minutos foi acertado por um dos piratas que tanto o maltratava, Alex indo ajudar ele levando-o para o canto do barco, mas ainda assim Jake queria fazer algo, pegou uma arma e começou a ficar atirando nos piratas que uma bala foi raspando na Ivy.

Depois de alguns minutos Kira achou Blade que estava preparando um barco para conseguir fugir, “Então é assim o tão falado Blade” pensou Kira rindo.

Blade começou a rir depois de ver que só era uma jovem que veio nele, ele já atacando foi repellido com um soco de Kira, deixando-o deitado.

— O que você fazia com Jake no tempo que estavam juntos?

— Aquele cara? -Falou começando a rir

— Você chutava ele? -Perguntou Kira já dando um chute na barriga dele logo depois de falar

Blade depois daquele chute perdeu a consciência fazendo Kira sair da sala onde estava com um sorriso na cara. Vendo que Ivy e Alex estavam esperando ela com Jake machucado, ajudou ele com o ferimento e depois pegaram tudo oque tinha valor e foram embora sem falar nada, Jake estava se sentindo um inútil por não fazer nada com um problema que era dele.

Conner de fora por não gostar de muita gente ficou esperando eles chegarem. Depois de voltar para o barco, Jake pediu para o ensinar a lutar, pois não queria ser um peso morto para eles. Com isso Jake treinava todo o dia, e em poucas semanas já conseguia usar espada, armas e lutar bem. Nos dias que ele não treinava ele ficava piscando ou olhando Ivy e Alex fazendo suas coisas

— Você chutava ele? -Perguntou Kira já dando um chute na barriga dele logo depois de falar

Blade depois daquele chute perdeu a consciência fazendo Kira sair da sala onde estava com um sorriso na cara. Vendo que Ivy e Alex estavam esperando ela com Jake machucado, ajudou ele com o ferimento e depois pegaram tudo oque tinha valor e foram embora sem falar nada, Jake estava se sentindo um inútil por não fazer nada com um problema que era dele.

Depois de voltar para o barco, Jake pediu para o ensinar a lutar, pois não queria ser um peso morto para eles. Com isso, Jake treinava todo o dia, e em poucas semanas já conseguia usar espada, armas e lutar bem.

De todas as ilhas que passaram, finalmente acharam a ilha que queriam, deu para ver de longe a pirâmide que era gigante no meio de uma floresta enorme. Chegando na praia, Kira se jogou na areia que fazia muito tempo que não ia a uma praia e aproveitou para dar ao Conner a carta para entregar para a tripulação de Ivy e Alex.

Começando a caminhar para a floresta começaram a não conseguir ver muita luz por conta da quantidade de árvores, ignorando isso seguiram em frente, até que chegou uma neblina que fez com que todos ficassem sem conseguir ver direito, começaram a chamar seus nomes para ver onde cada um estava, mas depois de um tempo de silêncio ouviram o grito da Ivy, desesperados começaram a correr para a frente procurando um lugar para ver melhor e achar Ivy, todos correndo para frente batendo em várias árvores finalmente acharam um lugar sem árvores onde que acharam a grande pirâmide que tinha uma “cachoeira” saindo das entradas de cima da pirâmide formando um lago em volta da pirâmide. Depois de um tempo viram que Ivy não estava com eles e que realmente algo tinha acontecido com ela.

— Falam que essa pirâmide é assombrada por sempre uma criança ou adolescente desaparece quando entra nessa floresta, então talvez a Ivy tenha sido raptada por pessoas que

moram dentro da pirâmide, e acho que usam isso para fazer as outras pessoas saírem da ilha e não pegarem o tesouro que tem lá, mas não sei o que acontece com as crianças e adolescentes que ficam aqui — Falou Alex

— Mas de qualquer jeito não vamos deixar a Ivy aqui. — Falou Jake

Depois, começaram a procurar uma entrada que não tenha uma “cachoeira” em volta de toda a pirâmide, mas não acharam nada. Então Jake falou:

— Talvez estamos procurando a entrada no lugar errado, acho que pode estar debaixo d’água

Todos começaram a procurar debaixo d’água, uns minutos depois Kira conseguiu achar uma entrada que estava atrás da queda de água e um pouco em cima do lago formado, era como uma passagem secreta. Quando chegaram na entrada viram que era mais escuro do que debaixo d’água, não vendo nada começaram a andar até acharem uma bifurcação com 4 caminhos onde começaram a ouvir passos de pessoas pelos caminhos.

— É melhor a gente se separar, não acho que as pessoas daqui vão chegar até nós com todos nós juntos, se vocês souberem que seu caminho não é o certo até a Ivy voltem para cá e vão para o caminho a onde nenhum de nós fomos. — Falou Kira

Kira foi no caminho do meio mais para a direita onde tinha um barulho de passos mais forte, Jake foi para o caminho do canto à direita onde tinha um barulho de passos fortes e Alex foi para o caminho do canto à esquerda onde tinha menos barulho de passos. Kira indo em seu caminho por vários minutos caiu em uma armadilha caindo uma pedra gigante, fazendo ela ter que voltar quase o caminho inteiro, andando de novo para onde estava viu uma luz, achando que era onde a Ivy estava correu para lá gritando seu nome, mas bateu a cabeça em uma parede, a luz vinha de uma janela e o caminho tinha acabado então ela voltou para a bifurcação pegar o outro caminho. Jake andando em seu caminho com uma escuridão não dando para ver nada, os passos indo cada vez mais fortes, andando mais um pouco ouviu um barulho de água com uma luz, indo para ver o que era, viu que era outra entrada subterrânea mas com vários tubos nos lados no lado. Até que ele começou a ouvir 2 crianças rindo, aparecendo 2 sombras mas não conseguia ver quem era por conta que ainda estava escuro demais para ver algo. Tenso pegou sua espada e sua arma para se proteger, depois de um tempo esperando que algo acontecesse as 2 sombras atacaram de um lado e do outro, mas Jake agarrou um e atirou perto do pé do outro para não se aproximar.

— Quem são vocês? — Perguntou Jake, vendo que eles 2 usavam máscaras e que foi respondido por um silêncio, e com a pessoa que ele estava fez ela de refém apertando o pescoço dela com a espada fazendo o outro falar

— Somos os cidadãos da aldeia desta pirâmide

— Ok, agora tirem suas máscaras

Quando eles tiraram a máscara deu para ver que eram dois garotos com uma cicatriz no rosto bem feia.

— O que aconteceu com o rosto de vocês? — Perguntou Alex

— Não vamos contar para você isso, mas solte ele.



— Eu preciso saber deste lugar e de vocês, talvez eu possa ajudar, só assim eu-os deixo ir

— Ok, o único homem que fica aqui é o chefe, ele pega crianças e adolescentes para trabalhar aqui e quem desobedece ele, faz essa cicatriz em nossos rostos, nossas casas ficam em cima desse andar e o lugar onde o homem fica é depois de nossas casas, mas agora ele deve estar nesse andar por conta que tem uma nova garota aqui.

— Vamos acabar com esse homem e eu tenho amigos que vão ajudar nisso, só que podem não contar que estamos aqui? Mas antes, qual é o nome de vocês?

— Sou o Scott e o outro com você é o Steve e não vamos contar que estão aqui.

Depois Jake voltou para a bifurcação e foi para o caminho onde ninguém tinha ido. Enquanto isso, Alex indo com muito medo no seu caminho andando com sua espada na mão, depois de andar bastante ouviu algo caindo na frente dele, com medo apontava a arma para onde ouviu algo caindo, até ver que era uma pessoa com máscara e perguntou:

— Ola, quem é você? — Sem resposta ele continuou — Você sabe onde tem uma garota com cabelos lisos e castanhos?

Depois de um tempo parado sem resposta a pessoa o atacou, Alex deu um pulo de susto, que agora queria saber mesmo quem era a pessoa. Lutando tentando tirar sua máscara finalmente conseguiu, e viu que era uma garota com uma grande cicatriz no rosto

— O que faz em uma pirâmide garota?

Sem resposta, a garota colocou de volta a máscara e continuou a lutar, até que Scott e Steve chegaram e contaram tudo o que aconteceu para a garota, e perguntou:

— Você é amigo do Jake?

— Sou... você conhece ele?

Scott e Steve explicaram tudo o que estava acontecendo, logo depois os três saíram de vista. Depois que soube o que estava acontecendo continuou seu caminho na escuridão, andando mais um pouco conseguiu avistar uma luz, saindo correndo para ver o que era, viu Ivy inconsciente numa sala toda iluminada com um homem do lado dela junto com várias crianças de máscaras ao redor dele, se agachou e decidiu esperar os outros para fazer alguma coisa.

Jake andando fazia um tempo em seu novo caminho, ouviu um grito, até que Kira passou correndo por ele, ela parou de correr, olhou para ele, pegou o braço dele e começou a correr de volta, Jake olhando para ela não entendendo nada olhou para trás e viu uma pedra gigante quase no nariz dele, correndo até a bifurcação. Se olhando ofegantes virão que só faltava o caminho do Alex então seria onde ele foi que estaria Ivy. Andando Jake perguntou:

— Como tinha uma pedra indo na nossa direção?

— Então... quando não tinha mais saída no caminho eu pensei que talvez tivesse uma entrada secreta, então eu apertei em todas as pedras da parede e uma era uma armadilha.

Jake se esforçando para não rir dela, e depois contou tudo o que estava acontecendo na pirâmide com as crianças e com Ivy. Depois de mais um tempo caminhando avistaram Alex acenando para eles e fazendo sinal para eles se agacharem.

— A Ivy está nesta sala inconsciente com o homem que as crianças contaram.

— Acho que tem várias crianças chegando, vamos esperá-las — Falou Jake

Quando as crianças chegaram o homem conseguiu vê-los, agarrando o pescoço do Steve e após isso Kira reagiu soltando Steve do homem. Depois disso os dois começaram a lutar, parecia que eles estavam lutando com a mesma força, enquanto as outras pessoas só olhavam a luta. Até que o homem conseguiu deixar Kira imobilizada

— Vou fazer com você o que eu fiz com sua mãe — Falou o homem

Com ódio nos olhos, Kira se soltou do homem e fazendo ele cair no chão sendo espancado por ela, até que o homem perdeu a consciência fazendo a luta acabar. Trazendo uma alegria para as crianças que estavam perto

— O que ele fez com sua mãe? — Perguntou Jake

— Esse homem era um comerciante que perturbava minha família para começar a ter um contrato para meus pais irem para a marinha por conta das habilidades que eles tinham, meus pais não iam aceitar isso, então em uma noite ele nos chamou para almoçar no barco dele, só que ele tinha envenenado as bebidas dos meus pais, minha mãe morreu pelo veneno só que meu pai que ia beber depois viu que a bebida estava envenenada depois de minha mãe beber. Acho que meu pai ele denunciou para a marinha esse homem e deve ser por isso que ele estava aqui.

Depois de um tempo com todos em silêncio, Ivy acordou gritando, vendo um corpo no chão, todos olhando para ela e ela numa cama. Perguntando para todos o que foi que aconteceu só Alex contou para ela depois de várias tentativas.

— Agora qual é o grande tesouro dessa ilha? — Perguntou Jake



— É uma bebida que tem muitos sabores e um baú cheio de ouro, e como vocês nos ajudaram a nos livrar deste homem vocês podem levar esses tesouros — Falou Scott, fazendo Kira aceitar os tesouros. — Mas está no último andar da pirâmide onde o homem ficava

Indo pegar os tesouros eles tiveram que passar por uma grande escada para chegar ao segundo andar, lá tinha a vila das crianças, era uma grande aldeia só que com as casas penduradas nas paredes sendo conectadas por pontes ou por escadas cada uma das casas, indo por onde tinha várias crianças olhando eles passarem e as outras que os seguiam falavam para todas elas o que havia acontecido. Passando por várias casas á cima, chegando ao andar do homem, e viram um grande navio lá que as crianças que os seguiam afirmavam que era lá onde que o homem morava. Chegando lá, viram um lugar limpo como um barco normal que estaria no mar, era um

lugar bem grande para só uma pessoa morar quase do tamanho da aldeia das crianças que era bem grande, no quarto do homem estava cheio de troféus da marinha que ele tinha conquistado ou roubado com uma mesa enorme do lado aonde estava os tesouros em baixo e a bebida, pegando os tesouros foram embora.

Depois de mais ou menos 2 dias de volta ao mar Conner voltou com uma carta falando que a tripulação da Ivy e Alex estaria esperando eles em Machala com suas histórias da ilha e o mapa da localização para se um dia eles quiserem eles vão lá ver com seus próprios olhos.

Passando uns dias sem acontecer nada só olhando para o céu e o mar em uma área que falavam que viam muitos barcos e navios, Jake viu um barco bem grande debaixo do mar, avisando todos o que ele tinha visto todos se preparando para ver o barco, colocaram uma roupa de mergulho e uma cápsula de oxigênio. Chegando no barco ele estava cheio de algas e quase todo destruído por fora. Entrando lá, não tinha uma única luz e todos ficavam tropeçando por algumas coisas que pareciam raízes ou ossos com um cheiro insuportável de vários ratos mortos, chegando no

dormitório das pessoas que morreram viram um esqueleto com a foto que parecia ser ele com sua família e no outro lado do dormitório tinha uma carta pedindo desculpa para alguma pessoa.

— Nós vamos mesmo pegar as coisas dessas pessoas? — Perguntou Jake

— Falam que a única coisa que não podem tirar de você é o conhecimento, e também é só o dinheiro que vamos pegar, nos seus últimos momentos parece que estavam pensando em suas famílias, então o dinheiro deveria ser um dos menores problemas deles — Falou Kira

Procurando algo de valor, viram uma caveira segurando um copo na mão, numa sala bem pequena, e do lado dessa sala tinha um cofre, que estava cheio de dinheiro e barras de ouro, pegando tudo já saíram de lá satisfeitos com o que estavam. Passando pelos corredores de volta com a visão já um pouco acostumada, viram que tudo o que andaram era um chão cheio de esqueletos com uma marca da marinha em uma parede, saindo correndo voltaram para o barco deles.

— Acho que os barcos que falam desta região deve ser como um túmulo para marinheiros, para não encher muito os cemitérios. — Disse Ivy

— Acho que esse território é da marinha, vamos sair daqui logo! — Falou Alex

Em poucos minutos apareceram vários barcos da marinha por todos os lados cercando o barco deles.

— Vamos passar por ali — Falou Kira apontando para um amontoado de navios

Jake já sabendo o que fazer, encheu o canhão com um resto de metal e resto de pólvora que servia para fazer fogos de artifício, que quando atirou fez os metais explodirem vários barcos fazendo sobrar apenas 2 barcos, que Kira fez com que um barco naufrague e o outro ela derrotou todos no barco. Conseguindo fugir dos navios continuaram indo até Machala.

Quando chegaram no Equador tiveram que esconder sua bandeira de pirata para não-os denunciarem para a marinha, chegando em Machala viram o barco da tripulação de Ivy e Alex em uma praia, então decidiram procurá-los na cidade. Kira quando chegou na cidade ela tentava ir em todas as lojas e em brinquedos que via, mas não conseguiram a tripulação da Ivy e do Alex antes da noite, então eles decidiram ir para um hotel para ficar a noite, até que em uma sala que ela estava vendo uma folha pareceu que ela ficou paralisada, todos não entendendo viram que era a foto de um homem que foi morto por roubar comida de uma loja uma semana antes de chegarem em Machala.

— Quem é ele? — Perguntou Alex

— É meu pai. — Respondeu Kira

Todos viram que era sério, não falaram nada, só deixaram ela um pouco sozinha. No outro dia não conseguiram achar a Kira em lugar nenhum, mas quando acharam ela, estava ainda olhando para a foto do pai, por isso levaram ela para o quarto e deixaram ela lá. Enquanto ela ficava no quarto, Jake saiu do hotel sem falar aonde ia e a Ivy e o Alex voltaram a procurar a sua tripulação.

Demorando 2 dias para a Ivy e o Alex acharem sua tripulação e 7 dias para Kira conseguir superar a morte do pai que ela dedicou quase sua vida inteira para achar ele, e o Jake ainda não tinha voltado, até que pensaram que ele não viria mais e começaram a preparar suas coisas para ir embora mas a Ivy e o Alex estavam colocando suas coisas no barco da Kira, e ela perguntou:

— Por que vocês estão colocando suas coisas no meu barco de volta?

— Decidimos que vamos com você para onde você for, já que achamos a ilha que tanto queríamos e ainda somos piratas então temos que ficar no mar. — Falou Ivy

Na última noite que iam ficar em Machala aproveitaram para fazer um banquete, contar as suas histórias e dar o mapa da localização da ilha. No outro dia, se preparando para ir embora, viram Jake correndo com uma grande mala até eles gritando.

— Eu vou com vocês, iam mesmo me deixar aqui? — Falou Jake

— Pensávamos que você tinha nos deixado. O que você estava fazendo este tempo todo fora?

— Eu estava resolvendo um problema familiar

Kira aceitando, foram os quatro juntos para procurar algo mais longe onde ninguém tenha ido.

Kira, a maior pirata do sul do Oceano Pacífico foi à procura de seu pai, que depois de um acidente desapareceu pelo grande e vasto mar, mesmo não tendo certeza que está vivo, ela parte para tentar achar ele onde é que ele esteja.

E com isso acha vários amigos que vão trazer algumas aventuras para ela